

## JOVENS E A CIÊNCIA: A OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS DESAFIOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

Jair de Souza Costa <sup>1</sup>

Nelio Bizzo <sup>2</sup>

### RESUMO

A presente survey utilizou o instrumento de coleta Barômetro Brasil “Jovens e a Ciência”, derivado do ROSES. A amostra utilizada foi selecionada pelo critério de conveniência, a escolha deu-se pela inviabilidade da adoção pela amostra probabilística. O instrumento foi aplicado pelo pesquisador presencialmente em 2024 em escolas da área rural e urbana. As escolas que compõem a amostra na zona rural estão localizadas a distâncias que variam de 15 km a 50 km do centro urbano do município onde ocorreu a pesquisa. A amostra alcançada foi obtida em seis escolas de áreas rurais e seis escolas áreas urbanas. O N de estudantes foi de 360, sendo 185 estudantes da área rural e 175 estudantes da área urbana. As análises preliminares referem-se aos dados coletados na Amazônia Sul-Ocidental, e da seção G do questionário Barômetro Brasil “Jovens e a Ciência”, denominada “Eu e os Desafios Ambientais” e mostram que os jovens da área rural dessa região do Brasil discordam que a ciência e tecnologia podem resolver todos os problemas ambientais. Entretanto, concordam com o protagonismo individual na influência do meio ambiente. A maioria deles concordam que é possível encontrar soluções para os problemas ambientais e que as pessoas deveriam ter mais interesse pela proteção ambiental. Eles estão otimistas quanto ao futuro do planeta. Os jovens da área urbana da Amazônia Sul-Ocidental brasileira compartilham das discordâncias e concordâncias que os jovens da área rural. Entretanto, os jovens da área urbana mostraram-se pessimistas quanto ao futuro do planeta. As análises são preliminares e testes estatísticos mais aprofundados são necessários e serão realizados e os resultados serão publicados na Tese de Doutorado do primeiro autor.

**Palavras-chave:** jovens e a ciência, eu e os desafios ambientais, área urbana e rural, Amazônia Sul-Ocidental.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2023/15577-3.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação, Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo – USP – SP, [jaircosta@usp.br](mailto:jaircosta@usp.br)

<sup>2</sup> Professor orientador Dr., Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo – USP – SP, [bizzo@usp.br](mailto:bizzo@usp.br)

